

**EFEITO DO RETROEGO NO AUTENFRENTAMENTO
(SERIEXOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O efeito do retroego no autenfrentamento é o resultado da manifestação regridida ao ego de existências pretéritas na atual vida humana, capaz de comprometer a decisão de a consciência, homem ou mulher, encarar traumas arraigados e anacrônicos e recins favorecedoras da assunção de neodesafios evolutivos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *retro* deriva igualmente do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. O segundo elemento de composição *ego* procede também do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX. O terceiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enfrentar* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semelhante; cara”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *mento* origina-se do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonimologia: 1. Repercussão das automanifestações pretéritas no autenfrentamento. 2. *Efeito do retroego nas recins*. 3. *Efeito do retrotraço no autoconfronto*. 4. Resultante da auto-herança nos autenfrentamentos.

Neología. As 3 expressões compostas *efeito do retroego no autenfrentamento*, *efeito ignorado do retroego no autenfrentamento* e *efeito consciente do retroego no autenfrentamento* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. *Efeito do neoego no autenfrentamento*. 2. *Efeito do retroego no autocovardamento*.

Estrangeirismologia: a identificação do *locus minoris resistentiae* vincado ao longo das múltiplas existências; o *modus vivendi* alienado às influências do retroego na manifestação consciencial; o *trade-off* evolutivo; a relevância de estar *up to date* com as autopesquisas seriexológicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa seriexológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Cicatrizes têm passado. Nossa história fala. Retroego: auto-herança imposta*.

Coloquiologia: a opção por fazer vista grossa a botar para quebrar no esquadrinhamento dos fatos e parafatos.

Citaciología: – *Se você não conhece o passado, você não pode entender o presente* (Winston Churchill, 1874–1965).

Proverbologia: – *Cada um colhe o que planta*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Cronologia.** Toda influência maior sobre a consciência vem do **passado milenar**. Domine o seu passado pensando, no presente, sobre o que há de útil a fim de se preparar para o futuro”.

2. **“Síntese. A vida humana atual** é uma síntese das retrovidas intrafísicas”.

3. **“Temperamento.** Os **traumas e traumas** que predominam hoje em seu temperamento evidenciam a média da qualidade de suas manifestações ao longo dos séculos e milênios passados em suas retrovidas e retrointermissões”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal retrógrado; o holopensene pessoal das retrocognições; a autoqualificação cosmoética reciclando os retropenseses anacrônicos; a profilaxia da retropensenidade ectópica; os fixopenseses; a fixopensenidade; os patopenseses; a patopensenidade; os intrusopenseses; a intrusopensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; a afinidade com holopenseses baratrosféricos sustentada pela ausência de reciclagens; as retrofórmas holopensênicas; a afinidade com retropenseses patológicos não reciclados resultando em alienação quanto à autoproéxis; a qualificação dos retropenseses através de neocognições; o holopensene neofílico do voluntariado conscienciológico favorecendo a ruptura com padrões ultrapassados.

Fatologia: o impacto do retroego antiproexológico desconsiderado na planificação de recins; as automimeses decorrentes da hipomnésia seriexológica; a traumastenia consciencial experienciada em retrovidas gerando paracatrizess no psicossoma; as patogescons pretéritas gerando travões à escrita tarística; a avidez quanto ao passadão humano regressivo distanciando a consciência neopatamar homeostático extrafísico recente; o gosto pela vivência em estado nostálgico; a evolução pessoal em plano secundário na atual existência; a indecisão nos momentos evolutivos mais críticos; o temperamento moldado ao longo das vidas influenciando a manifestação atual; a recomposição com os credores do passado no curso grupocármico; o curso *Escola de Personalidade Consecutiva da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) deslindando o retroego através da aplicação de metodologias assertivas; a identificação de personalidade consecutiva permitindo o aprofundamento das autopesquisas e a calibragem da automanifestação; o esquadrinhamento conscienciométrico retroegos–ego atual; as assessorias técnicas da CONSECUTIVUS auxiliando no aprofundamento da autopesquisa holobiográfica; a autopesquisa da trilogia seriexológica ampliando a lucidez quanto à ociosidade dos trafores; a geração de novos paraengramas pessoais para contrapor os paraengramas milenares obsoletos; a importância da recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a holomaturidade ampliada pelas retrocognições; a compreensão de toda manifestação ter base paragenética; a identificação e superação das retrotendências pessoais; a evitação do autorrevezamento multiexistencial patológico; a ampliação da holomaturidade enquanto condição *sine qua non* para superar traços do retroego patológico; a importância da ampliação da cognição através do estudo e publicações de neoverpons; as recins promotoras de neo-hábitos qualificando a paragenética para futuras ressomas; o ato de evitar a melex futura; a lucidez quanto à natureza intermissiva na autossuperação de retroposturas; o autenfrentamento holobiográfico favorecendo as reciclagens de retrotraços estagnadores.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autassim patológica; a afinização com padrões energéticos ectópicos e anacrônicos gerando bem-estar autenganoso; as influências multiexistenciais sorrateiras; o conflito entre as retrotendências primitivas multimilenares e as neotendências intermissivas; os parafatos vivenciados interpretados com base na autocorrupção; o holossoma; as retrobiografias; a autodileção paragenética; as projeções lúcidas (PLs) evidenciadoras de *flashes* retrognitivos; o saldo baixo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) como prenúncio da melex; a ampliação da autolucidez seriexológica promovendo a assunção de neoposturas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retroego-neoego* atuando no fortalecimento de traços conscienciais; o *sinergismo nocivo retrovida–vida atual* resultando na evocação inconsciente de consciexes credoras do passado; o *sinergismo autodiagnóstico-autenfrentamento*; o *sinergismo genética-paragenética*; o *sinergismo tenepes-retrocognição*; o *sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da afinidade; o princípio da evolução consciencial; o princípio de ação e reação; o princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da primazia evolutiva da existência presente.

Codigologia: a adoção teática do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código paragenético (ParaDNA); o código de exemplarismo pessoal (CEP) reverberando nas companhias extrafísicas multimilenares; o codex subtilissimus pessoal lapidando a auto-herança evolutiva.

Teoriologia: a teoria da personalidade consecutiva; a teoria da serialidade existencial (Seriexologia); a teoria da recuperação de cons magnos; a teoria da espiral evolutiva; a teoria dos autesforços evolutivos na aplicação de técnicas evolutivas; a teoria das interprisões; a teoria da autocobaia seriexológica; a teoria do maximecanismo evolutivo.

Tecnologia: a técnica do mnemograma; a técnica do autoinventariograma; a técnica da retrospectiva autodesassediadora; a técnica do espelho consciencial; a técnica de levantamento de trafores e trafores; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da higienização mnemônica; a técnica da eliminação das autojustificativas.

Voluntariologia: a fuga dos autenfrentamentos postergando a assunção de neodesafios no voluntariado conscienciológico; o voluntariado na CONSECUTIVUS; o voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas (ICs) contribuindo para a mudança de bloco pensêncio estagnador; os voluntários consciencioterapeutas da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) favorecedores dos autenfrentamentos necessários às reciclagens.

Laboratoriologia: o labcon pessoal favorecendo as recins; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparagenetilogia; o laboratório conscienciológico de Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Auto-proexologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Evuciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Dessimatologia; o Colégio Invisível da Serie-xologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito do retroego no autenfrentamento; o efeito do Curso Intermissivo; o efeito revelador da visita à parapsicoteca; os efeitos colaterais da paraterapêutica aplicada à consciex na vivência do esbregue intermissivo; o efeito potencializador da evolução no refina-mento do temperamento ao longo da seriéxis; o efeito catalisador das retrocognições sobre a maturidade consciencial; os efeitos positivos da compreensão da condição de consciência em evo-lução.

Neossinapsologia: o desfazimento de parassinapses vinculadas à retroepisódios traumá-ticos; o desenvolvimento mentalsomático favorecendo a reeducação pensêncica em prol da geração de neossinapses.

Ciclogia: a qualificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo virtuoso au-topesquisa-autorretrocognição-ressignificação da autoimagem; o ciclo autexposição sadia-feedbacks cosmoéticos-autenfrentamento-reciclagens intraconscienciais.

Enumerologia: o efeito estagnador do retroego; o efeito halo do retroego; o efeito asse-diador do retroego; o efeito procrastinador do retroego; o efeito repressivo do retroego; o efeito ostensivo do retroego; o efeito castrador do retroego. O consequente neoego comedido; o conse-quentente neoego autossabotador; o consequente neoego conflitivo; o consequente neoego vaidoso; o consequente neoego subjugado; o consequente neoego imaturo; o consequente neoego inco-rente.

Binomiologia: o binômio autenfrentamento-recin; o binômio retrossenha-essêncie; o bi-nômio retrocognição-catarse evolutiva; o binômio automimese patológica-incompletismo exis-tencial; o binômio autenfrentamento-autodesassédio; a minimização das paracicatrizes do psicos-soma através da vivência do binômio retrocognição-sobrerepairamento; o binômio proéxis-seriéxis.

Interaciologia: a interação retroego–neoego intermissivo; a interação discentes-docentes conscienciológicos contribuindo para a fixação de neoverpons e reperspectivação de paraen-gramas patológicos.

Crescendologia: o crescendo antepassado de si mesmo–intermissivista lúcido; o crescendo retrotrafar–neotrafor; o crescendo retroexperiências anacrônicas–neoexperimentações evolutivas.

Trinomiologia: o trinômio paragenética-genética-mesologia; o trinômio autopesquisa-autoevolução-autocompreensão refletindo a maturidade da consciência nos estudos de múltiplas existências.

Polinomiologia: a identificação na holobiografia pessoal do polinômio *materpensene-retrossenha-megatrafor-megatrafar* contribuindo para a autolocalização para-historiográfica.

Antagonismologia: o antagonismo *retropensene / neopensene*; o antagonismo *pusilanidade / autenfrentamento*; o antagonismo *posturas ultrapassadas / neoego intermissivista*; o antagonismo *segunda natureza traforista / segunda natureza traforista*; o antagonismo *hipomnésia / memória contínua*; o antagonismo *automimeses / neoposturas evolutivas*; o antagonismo *personalidade consecutiva idealizada / personalidade consecutiva real*.

Paradoxologia: o paradoxo de a assunção de liderança em Instituição Conscienciocêntrica poder exacerbar o ego pelo reavivamento de retropensões patológicas; o paradoxo revivência da retroidentidade imatura–descarte da oportunidade de construção de neoidentidade madura.

Politicologia: a proexocracia; a consciencioterapeuticocracia; a reciclocracia; a receocracia; a evoluciocracia; a autopesquisocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da evolutividade consciencial intransferível; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da holorressomática; a lei da holossomática; a lei cosmoética de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada às recins de traftares obsoletos; a lei do maior esforço aplicada à consecução da proéxis.

Filiologia: a retrofilia; a ausência de autopesquisofilia; a imaturidade da parapercepção-filia isenta de autocriticas; a autenfrentamento-filia; a autassediofilia; a manutenção de retrotraços patológicos postergando a evoluçao-filia; o posicionamento pela autorreciclofilia.

Fobiologia: a seriexofobia; a neofobia; a verofobia; a fobia de estar em evidência; a superação da recinofobia; a fobia ao posicionamento lúcido; a fobia em assumir o ego intermissivista.

Sindromologia: a autopesquisa do esbregue intermissivo para a compreensão da síndrome do freio de mão puxado; a profilaxia da síndrome da subestimação dos autotraidores; o enfrentamento da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a erradicação da síndrome da realeza; a evitação da síndrome dos bastidores; a terapêutica da síndrome da hipomnésia; a eliminação da síndrome da apriorismoze.

Maniologia: a religiomania; a mania de procrastinar a assunção de neodesafios; a mania de encarecer a evolução.

Mitologia: o mito de pesquisar as retrovidas ser improdutivo; os mitos gerados por si em retrovidas; o mito da autevolução sem autenfrentamento dos autotraidores.

Holotecologia: a seriexoteca; a parapsicoteca; a para-historioteca; a consciencioteca; a holomnemoteca; a retrocognoteca; a parageneticoteca; a autopesquisoteca; a recexoteca; a recinoteca; a temperamentoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Retrobiografologia; a Retrocogniciologia; a Efeitiologia; a Parageneticologia; a Holobiografologia; a Autorrevezamentologia; a Autotemperamentologia; a Antiproexologia; a Intrafisiologia; a Egocarmologia; a Autenfrentamentologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o antepassado de si mesmo; a consciência intermissivista; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o autassediado; o apriorota; o seriexista-cobaia; os alunos dos *Cursos Intermisivos*; o retrógrado; o melindrado; o autovitimizado; o vaidoso; o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o reciclante existencial; o pesquisador; o retomador de tarefas evolutivas; o voluntário-docente conscienciológico; o proexistente; o projetor consciente; o seriexólogo; o estadunidense James Leininger (1998–).

Femininologia: a autassedada; a apriorota; a seriexista-cobaia; as alunas dos *Cursos Intermisivos*; a retrógrada; a melindrada; a autovitimizada; a vaidosa; a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a reciclante existencial; a pesquisadora; a retomadora de tarefas evolutivas; a voluntária-docente conscienciológica; a proexistente; a projetora consciente; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens antecessor*; o *Homo sapiens parageneticus*; o *Homo sapiens retropensenicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens egocarmicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexistente*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito ignorado do retroego no autenfrentamento* = aquele vivenciado pela consciência alienada aos estudos da serialidade existencial, negligenciando a identificação de retrotraços manifestados; *efeito consciente do retroego no autenfrentamento* = aquele vivenciado pela consciência autopesquisadora da serialidade existencial, priorizando a identificação de retrotraços manifestados.

Culturologia: a cultura do menor esforço; a retrocultura; as mimeses culturais; a cultura da autoconscientização seriexológica; a cultura retrocognitiva; a cultura do autoconhecimento; a cultura da evolução consciencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, ordenados em ordem alfabética, 16 possíveis decorrências do retroego na manifestação atual da consciência, a serem consideradas enquanto fontes de autopesquisa, configurando travões ao autenfrentamento:

01. **Acostamento evolutivo.**
02. **Ansiedade.**
03. **Autorrepressão.**
04. **Fobias.**
05. **Medo da autexposição.**
06. **Medo de errar.**
07. **Posicionamento de esquiva.**
08. **Preocupação com autoimagem.**
09. **Pusilanimdade.**
10. **Rechaço.**
11. **Sensação de viver com o freio de mão puxado.**
12. **Sentimento de menos-valia.**
13. **Síndrome dos bastidores.**
14. **Subutilização de trafores.**
15. **Travão comunicativo.**
16. **Travão parapsíquico.**

Paratécnica. Sob a perspectiva da *Impactoterapeuticologia*, o esbregue intermissivo utilizado pelos amparadores extrafísicos para ampliar a lucidez da consciência no período entre vidas poderá ser tema de pesquisas pela consciência interessada em compreender possíveis reflexos dessa paratécnica impactoterapêutica nos autenfrentamentos na atual existência.

Paraterapêutica. Atinente à *Consciencioterapeuticologia*, as sessões de consciencioterapia aplicadas pela OIC por meio de métodos, técnicas e procedimentos, hetero e autaplificados contribui para o tratamento e profilaxia de distúrbios, patologias e parapatologias conscienciais, promovendo a saúde holossomática e consciencial da consciência interessada na promoção cirúrgica de recins.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do retrocesso no autenfrentamento*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Autodecantação paragenética:** Autabsolutismologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
05. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
06. **Crescendo vulnerabilidade-autenfrentamento:** Recinologia; Homeostático.
07. **Efeito da autosseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
08. **Esbregue intermissivo:** Impactoterapeuticologia; Homeostático.
09. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Profilaxia da retropensenidade ectópica:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Retrocesso antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
13. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O OLHAR CLÍNICO SOBRE A TRAJETÓRIA PESSOAL MULTIEXISTENCIAL PERMITE DESLINDAR RETROTRAÇOS ANACRÔNICOS OPORTUNIZANDO RECICLAGENS CAPAZES DE MITIGAR O EFEITO DO RETROEGO NA VIDA ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sucumbe às influências pretéritas interatuantes adiando os autenfrentamentos evolutivos? Já mapeou os impactos de tais influências na consecução da autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apêndices. (1 apêndice: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.: 28 x 22 x 6,5 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 113 e 281.
2. Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 homines; 248 estrangeirismos; 190 megapensenças trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 89 a 93, 105 e 387 a 389.

3. Lopes, Anália R.; Sanches, Myriam; & Sawaya, Rita; *Dicionário de Tecas da Holotecologia*; pref. Equipe do CINEO; revisoras Erotides Louly; & Helena Alves de Araujo; 426 p.; glos. 318 termos; 23 ilus.; posf.; glos. 282 termos; 14 refs.; alf.; 22 x 20,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 112, 156, 314, 343, 344 e 354.
4. Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 165.
5. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 651.
6. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 334.
7. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 461, 1.548 e 1.606.
8. Idem; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 133 e 206.

R. H. O.